

REPÚBLICA

SEMANAL DE FÉRIAS

AVANÇADA

Director: NORBERTO LOPES. Director-Adjunto: MARIO NEVES

PRIMEIROS: S. C. — SOCIEDADE GRAFICA DA CAPITAL — S. A. R. L. — RUA DO SEculo, 34 — LISBOA-2 • TELEFONES: 30455/30456/30457/30631 • TELEIX: 1386 • ENDEREÇO TELEGRAFICO: ALCAPITAL

Ano II (2.ª Série)
N.º 369 — 1969
Segunda-feira
3 de Março
Preço 1500

Editor: AMÉRICO COVÕES

NO CHILE:

SÉRIO REVÉS DA DEMOCRACIA CRISTÃ

SANTIAGO DO CHILE. — O Partido Democrata-Cristão, do presidente Eduardo Frei, sofreu um revés sério nas eleições parlamentares que se aquntam a efectuar-se no Chile, e de que beneficiaram sobretudo os Partidos da extrema esquerda.

Há quatro anos, o Partido de Frei tinha conquistado um triunfo 42,3 por cento dos votos — 82 deputados eleitos em 147. Desta vez terá, quando muito, trinta por cento dos votos. Os comunistas e socialistas, pelo contrário, aumentaram os seus percentagens para cinco por cento relativamente a 1965.

Embora não haja ainda cifras definitivas, é certo que o Partido Democrata-Cristão chileno perderá a maioria absoluta que tinha no Gabinet

ra. Segundo boas fontes, se conseguirá eleger 57 deputados em 150.

Quando a sondagens, elegerá um 22, num total de 50.

As eleições de ontem, sendo um ensaio para a eleição presidencial de 1970, mostram que é José Alessandri, que não pertence a partido algum, quem tem probabilidades de voltar ao Poder, isto todavia se a Democracia-Cristã não tiver algum acordo com a extrema esquerda para apresentarem um candidato único. — (F. P.)



Os «meninos da Luz» voltaram hoje e desfilaram pelas artérias centrais de Lisboa — num espectáculo colorido e movimentado se mpre de agrado do publico. Festejaram mais um aniversário da secular instituição que o marechal Teixeira Rebelo fundou sob a designação — consagrada pelo tempo — de Colégio Militar. Pelas suas aulas e samaritas passaram gerações e gerações de rapazes, muitos dos quais atingiram, ao longo da vida, posições do maior relevo na sociedade portuguesa. (Ver notícia na página 10)

EMPRESÁRIAS AGRÍCOLAS DO LUSTRO DE LISBOA AGRADECEM AO GOVERNO

Lavradores de todos os concelhos do distrito de Lisboa, acompanhados das res-

pectivas autoridades administrativas, estiveram esta manhã no Governo Civil, a entregar ao Dr. Afonso Marcheta uma mensagem dirigida ao Presidente do Conselho, a expressar ao Governo o agradecimento pela aprovação, em Conselho de Ministros, do diploma que suspende por dois anos o pagamento das anuidades de amortização dos empréstimos concedidos pela Junta de Colonização Interna aos empresários agrícolas atingidos pelas inundações de 25 de Novembro de 1967.

Tendo partido dos concelhos afectados pelas cheias, a iniciativa da manifestação encontrou o apoio dos restantes concelhos do distrito. Assim, cerca de quinhentas pessoas compareceram hoje no Governo Civil, sendo as representações acompanhadas pelos presidentes, vice-presidentes e vereadores dos Municípios e eng.º Ribeiro Ferreira, respectivamente presidentes da Câmara Municipal e da Junta Distrital de Lisboa.

O ALGARVE FLAGELADO PELO CISTO

• NA PÁGINA 2

Coabe ao presidente da edilidade de Loures, sr. Sousa Ribeiro, pronunciar, em nome das autoridades administrativas do distrito, palavras justas acerca da manifestação de desconhecimento da lavoura, particularmente da afectada pelas cheias de Novembro de 1967.

Saudou o governador civil, fazendo votos por que a sua acção atinja o objectivo de alcançar o entendimento entre os homens e a associação dos meios que tornem operantes os propo-

Continua na pág. 141

CRISE POLÍTICA EM ISRAEL

JERUSALÉM, 3 — A candidatura de Golda Meir acabou de perder a pasta dos Negócios Estrangeiros, ao cargo de primeiro-ministro de Israel foi mesmo aprovada por três, dos onze ministros, membros do Gabinete israelita, constituído por 22 pessoas.

A comunicação não especifica o ministro discordante, mas sabe-se que tenha sido o da Defesa, Moshe Dayan.

Quase à tarde, os eleitores do Partido Rari, que se fundiu com os Partidos Mapai e Ahdut Haavoda, para formar o Partido Trabalhista, decidiram — antes à tarde — apoiar a candidatura de Dayan.

Esta foi a primeira indicação de que Dayan pensava em encontrar no lugar. — (A. N. L.)

«9-9»

TRÊS HORES DE ESPERAÇÃO esta tarde

CABO KENNEDY, 3 — Os Estados Unidos aviam hoje às 16 horas TMC três hores para o espaço, num voo de 10 dias, que poderá abrir o caminho para colocar um astronauta na Lua perto do fim do ano.

Funcionários da Agência do Espaço Afirmam que a missão da «Apollo-9» será a mais complexa, difícil e perigosa já tentada pelos Estados Unidos.

A missão assinala a primeira vez em que duas navas espaciais tripuladas americanas estarão empenhadas em manobras conjuntas no Cosmos.

Será, também, a primeira vez que toda a nave lunar «Árno», constituída pelo módulo de comando, onde se encontra o tripulante, o módulo de serviço, contendo o seu principal funcionamento e outro equipamen-

to, e o módulo lunar, será reunida no espaço.

O comandante da «Apollo-9», James McDivitt e os seus tripulantes, David Scott

e Russell Schelcraft, delimitaram-se cedo ontem e foram acordados às 5 e 45 horas locais (10 e 45 TMC) de hoje. — (R.).

NOTA DO DIA

A Assembleia Nacional ocupou-se, num longo e esclarecedor debate, em que se apontaram defeitos, exprimiram desejos e indicaram soluções, dos problemas da velhice, com o justo e louvável propósito de garantir os meios indispensáveis de subsistência àqueles que, ao cabo de uma vida inteira de trabalho, chegam ao fim dos seus dias sem ter assegurada uma sobrevivência digna. No final do debate, foi aprovada uma moção que considera a necessidade de se definir, em linhas gerais de uma política de velhice. Mas como já existe legislação apropriada e não faltam estruturas mais ou menos eficientes que se ocupam dos problemas da velhice no âmbito da Previdência, torna-se necessário que a excepção desta política envolva a coordenação, actualização e aperfeiçoamento de que já existe. Nesta ordem de ideias, a Assembleia Nacional emitiu o voto de que se constitua uma comissão que estude o problema da velhice e proponha as providências adequadas à sua solução, dentro das possibilidades nacionais. Mais uma comissão

ENVELHECER

não é a tanta outros que já existem para resolver outros problemas não menos urgentes e não menos inadiáveis. Ora, se acontece com esta o que tem acontecido com outras, como a da simplificação das normas burocráticas, por exemplo, não só os velhos que estão actualmente carecidos de protecção como os que não têm tempo para esperar porque nunca pouco tempo para viver — afirmou o deputado que levantou a questão), como os próprios membros da comissão (alguém sabe o que será o dia de amanhã), correm o risco de acabar os seus dias antes de se encontrarem as soluções adequadas aos problemas que se afirmam. E quem se encarregará, então, de tomar para si o encargo de acudir às suas necessidades no dia em que os membros da comissão nomeada para esse efeito envelhecerem, por sua vez, sem ter chegado a uma conclusão, como tem acontecido com tantas comissões nomeadas para resolver os seus variados problemas e que se têm extinguido, lenta e irremediavelmente, pela morte dos seus membros?

GOMULKA EM MOSCOVO • VISITA DE AMIZADE

MOSCOVO, 3 — O chefe do Partido Comunista polaco, Wladyslaw Gomulka, chegou hoje a Moscovo à frente de uma delegação de alto nível, para uma visita de amizade.

Gomulka era acompanhado pelo primeiro-ministro, Josef Cyrankiewicz e, segundo afirmou a «Tribuna», foi recebido à chegada pelo chefe do Partido soviético, Leonid Brezhnev, pelo primeiro-ministro Alexei Kossyguine, e pelo secretário do Partido, Konstantin Khushchov.

Não foi explorada a razão de visita de Gomulka. A «Tribuna» limitou-se a afirmar que se trata de uma visita amigável a convite da comissão central do Partido Comunista soviético.

Também fez parte da delegação polaca um membro da delegação polaca do Partido, Boleslaw Jaskul. — (R.).



HOJE: 28 PÁGINAS INCLUINDO OS SUPLEMENTOS «DES-PORTO» E «EXTRA»

LER MAIS NOTICÍARIO NO «EXTRA»

VISADO PELA CENSURA

O ALGARVE FLAGELADO RUÍNAS E DESOLAÇÃO EM TODA A PROVÍNCIA

FARO, 3 — Toda a faixa do Algarve apresenta bem visíveis os estragos provocados pelo sismo que sucedeu o nosso País na madrugada de sexta-feira. O ministro das Obras Públicas, cuja visita à província terminou hoje, ao fim da manhã, pelo litoral, e prosseguirá, posteriormente, pelo elevado montante dos prejuízos.

O eng. Rui Sanches salta às 9 e 30 do Hotel Montes de Alvor, sendo acompanhado pelo seu secretário, eng. Baptista Neves, e pelo director dos Serviços de Conservação dos Monumentos Nacionais, eng. Pereira Gomes; dr. Manuel Esquivel, governador civil do Faro; e eng. Ollas Maldonado, director dos Serviços de Urbanização.

Quarteira: o temporal e o sismo

O titular da pasta das Obras Públicas percorreu não só os locais atingidos pelo sismo nos concelhos de Portimão, Silves e Albu-

feira-Loulé, como também diversas obras pendentes dos respectivos serviços.

No Quarteira, aquele membro do Governo percorreu os locais que, conforme noticiados anteriormente, foram atingidos pelo temporal da noite de 18 de Fevereiro, e cujos danos se cifraram em dois restaurantes destruídos, estragos na avenida marginal e prejuízos acentuados no mercado. Aos efeitos das marés vivas que, nessa ocasião, escalaram a praia, somam-se agora as consequências do abalo tectónico. A zona foi demoradamente percorrida, estando também presente o presidente da Câmara Municipal de Loulé. Estudaram-se soluções para as danificações que se registaram. O ministro, que traz do Governo a palavra de ordem: «reconstruir o que for reconstruível», ocupou-se, aqui, da possibilidade de proceder a obras que atenuem futuros casos idênticos.

Ribeiro do Beliche: as chuvas destruíram muitas culturas

Em Castro Marim, cujo hospital ficou praticamente destruído pelo sismo e onde, por sorte, não houve mortos, o Ribeiro do Beliche voltou a encher em consequência de fortes chuvas e transformou-se de novo em lago.

A inundação dos campos marginais, com o consequente depósito de detritos, pelo ser inutilizado as superfícies destinadas a pastagens e onde as prímicas já tinham despoitado. Não é possível calcular, desde já, o montante dos prejuízos. De pois de amanhã, o gover-

nador civil de Faro volta a deslocar-se a Castro Marim, a fim de avaliar o estremo de mais esta calamidade.

Igualmente se regista, nesta localidade, a existência de 200 residências afectadas, com os consequentes problemas de alojamento.

Silves: demolição de platibandas em perigo

Equipas de bombeiros voluntários principiaram hoje, a demolir muitas platibandas em risco de derrocada. Há elevado número de casas inabitáveis. Em Fonte de Louceiros, pequena aldea das cercanias, só uma habitação ficou de pé, nas 16 existentes.

Toda a zona central de Silves está, praticamente, vedada ao trânsito de veículos e peões. A circulação

REGRESSOU A LISBOA O GENERAL KAULZA DE ARRIAGA

Da sua visita à República da África do Sul, onde se desloca a convite do presidente da Comissão de Energia Nacional daquele País, regressou, no voo da TAP, esta manhã, a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o general Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear.

Durante a permanência de três semanas naquele País visitou as instalações nucleares, minas de urânio, laboratórios e centros de investigação científica, e, ainda, as cidades do Cabo, Pretória e Pelindaba e esteve, alguns dias, em Moçambique a fim de visitar diversos locais desta província.

processa-se pelas ruas da p-riferia, com grandes dificuldades.

As famílias desalojadas



VILA DO BISPO — O sismo flagelou duramente Villa do Bispo: setenta por cento dos seus prédios ficaram afectados, muitos dos quais foram já demolidos e sessenta casas ficaram totalmente destruídas

procuram refúgio em casas de parentes e vizinhos que estejam em melhores condições. Mas, em Silves, a falta de casas já se fazia sentir desde muito e essa carência ficou ainda mais agravada.

A medida que o tempo decorre é cada vez mais impressionante o balanço da tragédia: em Tavira, a igreja de S. Francisco, conhecida pela designação de «igreja mártir», foi severamente foi abalada por tremores de terra anteriores e, há anos, por um incêndio, tendo a capela do Santíssimo a céu aberto; a abóbada ficou inteiramente destruída.

No Fuzeta e em Santa Luzia ficaram destruídas muitas casas. Em Faro, uma fábrica de gelo e habitações anexas, situas na Travessa da Madalena, foram detidas abaixo, em consequência do abalo, além de muitas outras prédios, designadamente na Rua Manuel António.

Em Vila Real de Santo António ruíram paredes de muitas habitações e prédios nomeadamente as do Lusitano Futebol Clube.

Também ruíram parcialmente a empresa do Clube Recreativo Lusitano, a qual arrastou o telhado de uma das dependências da casa de pasto Gralvino Rodrigues.

(Continua no pág. 13)

REGISTOU-SE NOVO ABALO HOJE DE MANHÃ

A terra tem voltado a tremor, embora com reduzida intensidade em relação ao violento abalo sísmico que sucedeu o País, de noite a sul, na última madrugada de Fevereiro.

Segundo nos informaram, hoje, de manhã, no Instituto Científico Infante D. Luis registou-se uma réplica às 7 e 37.

DIFICULDADE DE RECENSEAMENTO EM DOIVELAS

A menos de 15 dias do termo do recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, verificou-se que não todas as Freguesias adoptaram um horário de funcionamento, para aquilatar, o que seja compatível com os tempos livres das populações trabalhadoras.

O caso da Junta de Freguesia de Odivelas, que só recebe requerimentos de inscrição no recenseamento das 9 e 30 às 12 e das 14 às 17 horas, nos dias úteis, exceptuando ao sábado, em que encerra ao meio-dia. Embora às 9 e 30 e sextas-feiras a entrega de requerimentos possa fazer-se até às 18 horas, a Junta de Freguesia de Odivelas, na grande maioria empregada em Lisboa, difficilmente conseguirá cumprir o dever cívico do recenseamento por esta razão simples: o Junta de Freguesia estar fechada nas horas em que seria mais acurada a nível mantê-la aberta.

PROPOSTA DE LEI SOBRE EXPROPRIAÇÕES MUITO URGENTES

Sob a presidência do dr. Sujeio Pinto, reuniu-se hoje a Câmara Corporativa — subsecções de Política e Administração Geral e de Justiça —, para apreciar a proposta de lei sobre

expropriações muito urgentes. O Governo ficou quinze dias para a Câmara Corporativa dar o seu parecer, a fim de que a Assembleia Nacional possa rapidamente discutir e votar a proposta.

OS COMPRIMENTOS AO NOSSO JORNAL

Registamos ainda hoje os cumprimentos que nos enviaram pelo nosso 1º aniversário os srs. eng. Ricardo Barahona, dr. Manuel de Carvalho Moniz, almirante

dr. Joaquim Marques Espateteiro, eng. António Branco Calhau, Hildes Gomes de Oliveira, nosso correspondente em Romariz, o Rotary Clube de Almada, em officio de sinado pelo presidente da sua direcção, sr. Joaquim Romero Ribeiro; o Ateneu Commercial de Lisboa, representado pelo seu presidente, sr. F. Silva Costa; bem como o dr. José Lopes Dias, delegado de Saúde em Castelo Branco.

Também nos saudaram com af' tuosas referências o «Jornal de Sintra»; a «Voz dos Ribatejanos», de Vila Franca de Xira; a «Defesa de Évora»; a «Semana Telesense»; e a «Reconquista de Castelo Branco».

CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DO INTERIOR

Em substituição do dr. Augusto de Moraes Campos de Melo, que foi comendado a seu pedido, o ministro do Interior nomeou chefe do seu gabinete o capitão Manuel Geraldes Nunes, que exercia já o cargo de secretário daquele membro do Governo.

O ESTADO DO TEMPO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu está geralmente pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR REGISTRADAS AS 9 HORAS DE HOJE — Lisboa, 7; Porto, 5; Coimbra, 6; Penhas Douradas, 6; Fátima, 6; Faro, 8; Funchal, 10.

TEMPERATURAS NA COSTA DO SOL, AS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera, 12-5; na água do mar, 12-6.

PREVISÃO GERAL ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Aguarduetos

disperdas mais produtivas nas regiões do Norte. Ventos fresco a moderado de norte.

F A S S E D A L V A — Amanhã: Lva chesá. Dia 11: Quarto nublante.

SOL — Amanhã — Nascer: 3:45; ocaso: 13:37.

MARES — Previsão — Amanhã: 4:27 (4 m); 16:49 (2 m). Dia 5: 4:26 (4,6 m); 17:22 (3,9 m). Dia 6: 5:29 (4,1 m); 17:52 (3,9 metros).

Balsas-m — Amanhã: 10:17 (0,9 m); 22:28 (0,9 m). Dia 5: 10:45 (0,7 m); 23:00 (0,8 m). Dia 6: 11:20 (0,7 m); 23:38 (0,8 m).

FIREFIACA

★ UM GRANDE SALÃO INTERNACIONAL DE EDIÇÕES E MATERIAL GRAFICO

★ UMA DEMONSTRAÇÃO DE UTILIDADE PARA OS TÉCNICOS

★ UMA EXPRESSIVA EXIBIÇÃO PARA O PÚBLICO

HORARIO DE HOJE E AMANHÃ: das 16 às 23 horas

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

BÃO FELICIDADE

Os anéis de pedras e alianças de casamento e de compromisso da

OURIVESARIA BARRATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

O melhor sortido d' Ouro, Jóias, Pratas e Relógios aos melhores preços

ALGARVE E O GELADO PELO TREMEUR E TERRA

(Continuação da pág. 2)

Removiam-se ainda, em parte, as chaminés das fábricas de conservas Parodi e Ólaco, mas prosseguiu a actividade normal. Cinquenta casas apresentavam danos, bem como o farol de luz da altura do sismo, deixado de funcionar devido ao entranhamento do mercúrio. As estabelecimentos comerciais registaram-se prejuízos.

• Grande estrondo: a população chegou a recear novo sismo

Outem, pela meia-noite, ouviu-se um fortíssimo estouro que alarmou a popu-

lação. Os ânimos, porém, serenaram rapidamente, visto que se sabia estar em risco de desmoronamento um muro de 35 metros por 4 de altura, existente numa fábrica de serração de pedra. Com efeito, o muro abatera, na sua maior parte, arrastando mármores, já preparados, que nele se encontravam apoiados.

Em Monchique, o sismo sentiu-se violentamente, e, além do pânico que foi enorme, há grandes prejuízos. Muitas casas ruíram completamente, e outras ficaram danificadas; quase todas as casas da vila, abriram fendas, principalmente as mais velhas. A igreja matriz ficou muito afectada, assim como a igreja da povoação do Alferce. Nos sítios de Mata Furada, Peso, Alcaria do Peso, Vale, Pomar Grande, Malhada Quente, Mala, Corte Grande, Píota, Formalha e Fois, ruíram completamente muitas casas. Felizmente não há mortes a lamentar; apenas algumas pessoas ficaram feridas, mas sem gravidade.

Em Vila do Bispo, não há casa nenhuma, das que ficaram de pé, que não apresente fendas e algumas de certa gravidade, pelo que não podem ser habitadas. A população ainda alarmado, receando o pior, receando a continuação da longa invernia que temos sentido.

Os prejuízos calculam-se em cerca de dois mil contos.

• Casas desalojáveis para os desalojados

Para acorrer às dificuldades imediatas, em matéria de alojamento, decidiu-se montar casas prefabricadas em vários pontos da província, até ser possível levantar construções definitivas.

• O ministro das Obras Públicas regressou a Lisboa

Após fim da manhã, em missão militar, o titular da pasta das Obras Públicas regressou a Lisboa.



BENSAPRIM — Com 400 fogos, esta localidade foi das mais atingidas em todo o Algarve, apresentando um panorama desolador de ruínas e destroços

SISMO na Turquia

ISTAMBUL, 3 — O Observatório de Kandilli registou um tremor de terra às 2 e 59 loc. (0 e 59 T. M. G.). O epicentro do sismo situar-se-ia a uns 160 quilómetros de Istambul mas o Observatório não indicou a direcção. — (F. P.)

A TERRA TREMEU (ESTA MADRUGADA) NA GRÉCIA

ATENAS, 3 — O observatório de Atenas anunciou ter registado às 2 horas e 59 minutos de hoje (terça-feira) um tremor de 5,9 minutos em Lisboa com o epicentro localizado a trementos e sessenta quilómetros a sudeste da capital grega. A intensidade foi de 5,75 na escala de Richter. — (AND.)

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Club de Lisboa, que decorre amanhã, pelas 13 horas, no Hotel Tivoli, será preenchida com uma palestra do Dr. Henrique Moutinho, que abordará o tema «O Centro Infantil Helen Keller — 15 anos depois... Prestação de contas de uma acção rotária», a qual será precedida de um documentário filmado.

ROTARY CLUBE DE ALMADA

Presidida pelo sr. Joaquim Sommer Ribeiro, reunião do Rotary Clube de Almada, registando-se a comparencia de membros das clubes de Setúbal, Lisboa-Norte e Beira (Moçambique), além de vários convidados. Durante o expediente foi recordada a passagem do 64.º aniversário do fundador do Rotary Club Internacional, em Chicago. F. N. os oradores, usou da palavra o sr. Virgílio Torres, que dissertou sobre a viagem a França, organização do Comité Franco-Português.

PORTO: SITUAÇÃO NORMAL

PORTO, 3 — Os sismógrafos do Observatório da Serra do Pilar nada de especial registaram durante o dia de ontem e a madrugada de hoje, e a não ser alguns imperceptíveis abalos, réplicas naturais, que de tão reduzidas não são devida a causar qualquer preocupação. Pode, portanto, dizer-se que se a situação não voltou ainda à normalidade tende pelo menos a regularizar-se rapidamente.

INQUÉRITO AOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E OBRAS DA CÂMARA DE OEIRAS

Na sequência das decisões tomadas na reunião efectuada há três dias entre o governador civil de Lisboa e o presidente da Câmara Municipal de Oeiras — e de harmonia com a legislação em vigor — serão demolidas as Brandaas todos os imóveis já construídos e ainda não habitados e todos aqueles que se encontram em construção.

Entretanto, fuzem-se, através dos serviços da edilidade de Oeiras, e com a colaboração das autoridades policiais, diligências no sentido de localizar o mais rapidamente possível os proprietários dessas construções clandestinas, com vista a serem notificados para procederem à demolição dos prédios.

Uma vez feita a notificação, os responsáveis pelas construções ilegais da Brandaas têm o prazo de quarenta e oito horas para as demolir. Caso não

cumpram a determinação, serão os próprios serviços camarários que se incumbirão dessa tarefa, sendo depois os construtores obrigados a pagar as respectivas despesas, voluntária ou coercivamente. Para a demolição das habitações de dois pisos basta a decisão do presidente do Município, a quem a lei confere esses poderes. Quanto aos imóveis com três ou mais pisos, a sua demolição é executada por deliberação da Câmara Municipal, pelo que a verificação da edilidade de Oeiras deve realizar-se imediatamente para que sejam cumpridas as providências que superintendente se decidiram tomar relativamente à Brandaas.

No que respeita aos prédios já habitados, o camarário só atingirá aqueles que não oferecerem segurança à vida dos locatários. Caso a vistoria o requeira, far-se-ão as reparações necessárias nas habitações que não possuam as condições de habitabilidade, mas que não existam demolição. Nesta última situação, as famílias desalojadas serão instaladas em casas prefabricadas, que o Município de Oeiras vai adquirir imediatamente.

«QUANDO UMA PESSOA VEM PARA A BRANDOA...»

— Quando uma pessoa vem para a Brandaa tem de pensar em vir para a lama...

Estas palavras (e um sorriso resignado) receberam-nos esta manhã, quando nos dirigimos, mais uma vez, ao local das

construções clandestinas. Um rio de lama a separar os prédios de uma multidão expectante, constituída por alguns em falso-macaco, aplicado de cal e de lama. Eles — e apenas alguns dos 2000 operários que vivem e trabalham nesta zona. Sabiam que, hoje mesmo, a reunião da Câmara Municipal diria qualquer coisa e esperavam uma decisão, uma palavra de ordem.

Entretanto, patrulhas da G. N. R. impedem que prossiguem as obras. E os operários, sem trabalhos, aguardam certa ocupação certa, assistiam a uma interminável desfilada de longas horas de espera.

Entre essas vozes anónimas que nos rodearam assim que chegámos, alguns se ergueram para afirmar com firmeza:

— Não podemos estar pagados. Temos famílias a sustentar e rendas de casa para pagar. Estamos quase no dia 8.ª. Torna-se urgente uma solução.

Outro operário diz-nos: — Há quase dez anos que se fazem construções aqui na Brandaa. Nunca pedimos de engenheiros. Se quer reforçar os prédios, que o façam depressa. Há homens aqui que não podem parar uma hora... Nós, também, queremos... E se quiserem visitar as obras, arranjam ou três brigadas de engenho, mas façam-no rapidamente...



O mercado da Brandaa estende-se ao longo da única estrada — que se acede à cidade. Muitos dos habitantess vêm a pé até Benfica, porque as carreiras são escassas, ou para economizarem mais uns tostões, e fazem, de caminho, as suas compras...